



## **Convívio com as diferenças, desafios do dia-a-dia: Um aprendizado para toda a vida.**

Jéssica Cerqueira de Oliveira, NATANE RIBEIRO PEITO

### **Introdução**

Este ano, a escola escolhida para a participação dos pibidianos do projeto de biologia, subprojeto Ciência em Ação, coordenados pela Professora Maria Alice Diniz Martins foi a Escola Estadual de Educação Especial Abdias Dias de Souza, que trabalha apenas com alunos especiais, cuja terminologia estabelecida pelo Conselho Nacional de Educação é: alunos com dificuldades educacionais especiais e alunos com deficiência. Esta escolha veio como uma grande e maravilhosa surpresa, pois nos possibilita ampliar nosso campo de atuação desde o início de nossas experiências docentes. O foco deste trabalho é a dificuldade em lecionar para pessoas com múltiplas deficiências e de graus diferentes de dificuldade mental, além de resaltar o crescimento profissional ao trabalhar com este público.

O tema inclusão vem sendo discutido incansavelmente em várias rodas sociais, com a finalidade de determinar o que é inclusão e os pontos em que esta trará benefícios ou prejuízos ao aprendizado de alunos com deficiência. No caso específico de nosso trabalho, lidamos com alunos que têm vários tipos de deficiência, como por exemplo, problemas mentais, síndrome de down, surdez e problemas na dicção. A Escola Abdias as trata de maneira a explorar os pontos positivos de cada um, com acompanhamento médico, psicológico e dental. Este acompanhamento só é permitido pelo fato das salas serem reduzidas, com no máximo 15 alunos e estes tem aulas de todas as matérias e atividades extras como as que propomos, para aumentar o nível de aprendizado.

### **Material e Métodos**

O atendimento em sala é individualizado, tudo é passado com calma e paciência para que todos consigam entender o conteúdo trabalhado, cada um com seu modo e a seu tempo. Todo material é altamente visual para chamar a atenção e, os alunos sempre tem contato físico, manual, com os materiais que foram trabalhados teoricamente.

Todo conteúdo a ser ministrado deve ser trabalhado de várias formas, devido às variações nas deficiências e déficit de atenção de cada um. Primeiramente a introdução é oral, o conteúdo é apresentado de forma simples e objetiva, para melhor entendimento, procurando vincular à realidade dos alunos. Toda a matéria é anotada em quadro negro, apesar da escrita não ser a maior das habilidades que possuem, é através dela que são estimulados a aprender e se dedicar a fazer cada vez melhor, além de incentivar a leitura. A explicação é finalizada com imagens, desenhos ou figuras sobre o assunto abordado. Posteriormente, uma atividade em papel é passada, uma tarefa a ser resolvida em casa.

O assunto sempre é finalizado com uma atividade em grupo, onde todos participam da montagem de cartazes, maquetes, ou outro tipo de abordagem semelhante.

### **Discussão**

Como já descrito, este é um tema que retoma sempre discussões, a partir de nossas experiências, nos damos conta de todo o potencial dos alunos com que trabalhamos. São alunos com possibilidades reais, em sua grande maioria, de crescer e frequentar uma escola regular. Apesar disso, a convivência com tais alunos deveria ser experimentada por cada pessoa que pretende ser docente, aprender com as dificuldades diárias a lidar com todos os tipos de diferenças, aprender a cuidar de cada aluno e a dar valor em sua individualidade.

A cada atividade desenvolvida, criamos novas metodologias de ensino e aplicamos várias delas já existentes, pois neste âmbito, nenhuma atividade pode ser tratada por apenas uma perspectiva, pois são várias as deficiências encontradas em sala e cada aluno reage de modo muito peculiar a cada uma delas.

### **Conclusão**

A cada trabalho realizado, vemos quão interessados os alunos são e se destacam em várias delas, os resultados são sempre proveitosos. Quanto mais incentivados são, mais os resultados se tornam positivos, assim como qualquer outro aluno da rede regular de ensino, portanto, cabe aos docentes buscar maneiras de incentivar estes alunos, bem como novas atividades para que estes sintam vontade de participar cada vez mais e com mais empenho.

É difícil imaginar um aprendizado maior do que o que adquirimos com eles, a partir da convivência diária. A dificuldade é real, as limitações também, mas o interesse de cada aluno e a confiança depositada em nós, acadêmicos iniciantes na docência é a motivação necessária para a continuação de um trabalho consistente.

### **Agradecimentos**

Projeto de Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) – CAPES

Agradecemos à professora coordenadora Maria Alice Diniz Martins e a sua grande ideia em trabalhar na Escola Estadual de Educação Especial Abdias Dias de Souza, pois através desta oportunidade estamos crescendo como acadêmicos, profissionais, futuros docentes e principalmente como pessoas.

Aos profissionais da escola que nos receberam de braços abertos e com muita boa vontade, nos explicando todo o funcionamento da escola, sua dinâmica e as características pessoais de cada aluno, muito obrigado.

E finalmente, às nossas fontes de inspiração diária, nossos alunos que tanto nos ensinam, principalmente por seu carinho e atenção, agradeceram por toda confiança em nosso trabalho, pelas cobranças constantes por atividades cada vez melhores.

A todos os colegas que nos apoiam e dão ideias, agradecemos pela paciência e incentivo fundamentais em nosso crescimento.

A todos citados, nosso sincero obrigado, sem vocês não há trabalho digno.

## Referências

- [1] MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Educação Especial. Disponível em: < [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=17009&Itemid=913](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=17009&Itemid=913)>. Acesso em: 04 Julho 2014.
- [2] INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Educação Especial. Disponível em: < <http://portal.inep.gov.br/web/educacenso/educacao-especial>>. Acesso em: 09 Julho 2014.
- [3] REVISTA EDUCAÇÃO ESPECIAL. A contribuição da análise de conteúdo nos estudos na área de Educação Especial e a sua interface com a prematuridade. Disponível em: < <http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/educacaoespecial>> . Acesso em: 11 Julho 2014.



**Figura 1** Interação entre acadêmicos e alunos, dinâmica de apresentação.



**Figura 2** Aprendendo ciências através do chocolate. Prática relacionando a páscoa com ciências (componentes do chocolate, a fruta cacau e a participação do coelho).